

1^a

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

Existe conflito entre ciência e religião?

**3º bimestre
Aula 8**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Características dos discursos religioso e científico;
- A relação entre ciência e religião em diferentes períodos históricos.

Objetivos

- Analisar elementos do discurso religioso e do discurso científico;
- Problematizar a interação entre a ciência e a religião a partir de exemplos de diferentes períodos históricos.

Para começar

 7 minutos

 COM SUAS PALAVRAS

Após assistir ao vídeo, conversem em turma:

Ciência e religião podem dialogar mesmo estando em campos distintos? Por quê?

[Link para vídeo](#)



Ciência e religião



CANAL SAÚDE OFICIAL. Ciência e Religião – Tocando a Real. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=7cO75kDLn24>. Acesso em: 16 abr. 2026.



Ciência e religião

Qual é a principal diferença entre ciência e religião, de acordo com o vídeo?

A ciência é conhecimento verificável, e a religião se fundamenta no dogma, que não demanda verificação.

A ciência trabalha com verdades imutáveis, e a religião se fundamenta no dogma, o que não demanda verificação.

Two overlapping speech bubble icons. The left one contains a white pause symbol (two vertical bars) on a red background. The right one contains a white question mark on a red background.

Pause e responda



2 minutos

Ciência e religião

Qual é a principal diferença entre ciência e religião, de acordo com o vídeo?



A ciência é conhecimento verificável, e a religião se fundamenta no dogma, que não demanda verificação.

A ciência trabalha com verdades imutáveis, e a religião se fundamenta no dogma, o que não demanda verificação.



Pause e responda

Ciência e religião

Conforme percebemos, a ciência e a religião têm diferenças fundamentais. Ainda assim, elas possuem uma **característica em comum**: a **curiosidade** e a **angústia** humana diante dos mistérios do mundo e da existência.

A religião busca descobrir o **significado** desses mistérios e suas manifestações. A ciência busca **dominar e controlar** os mistérios da natureza. São caminhos distintos, mas são caminhos trilhados pela **humanidade**.

“

Tanto quanto a religião, também a ciência é um conhecimento que visa compreender melhor a ordem dos acontecimentos, a razão de ser deles, isto é, o seu significado. A religião [...] busca o significado profundo, o mistério da natureza e suas manifestações, enquanto a ciência busca compreender como os acontecimentos se acham encadeados causalmente uns aos outros.

(José Auri Cunha, 1994)

Ciência e religião

Tanto a ciência quanto a religião se desenvolveram em contextos históricos, sendo condicionadas e condicionando suas épocas. Assim, a relação entre esses dois campos pode ser muito diferente, dependendo do período. Veja alguns exemplos:

Universidades medievais

Na Idade Média, o conhecimento era preservado e produzido pelos religiosos, permitindo o desenvolvimento de estudos posteriores.

Astronomia moderna

Na Idade Moderna, cientistas como Galileu Galilei e Copérnico fizeram descobertas que contradiziam dogmas católicos e, por isso, foram silenciados.

Isso demonstra como a relação entre ciência e religião ao longo da história é marcada por conflitos, colaborações e influências políticas.

Ciência e religião

Em artigo publicado no *Jornal da USP*, **José de Souza Martins** (1938), escritor e sociólogo brasileiro, destaca a orientação do cientista para a dúvida, para o questionamento acerca do mundo. Essa postura do cientista no contexto do senso comum costuma ser atribuída à condição de uma pessoa descrente. Essa mesma condição muitas vezes é também colocada para o filósofo, uma vez que na sua atividade exige duvidar, suspender crenças e questionar.



José de Souza Martins.

Disponível em: <https://sbsociologia.com.br/project/jose-de-souza-martins/>.

Acesso em: 01 mar. 2026.

Ciência e religião



Não é raro que haja quem pense que a função do cientista se baseia no pressuposto da condição de ateu. Em alguns casos, nas culturas de religiosidade extremada e ultramundana, a opção pelo ateísmo favoreceu defensivamente a indagação científica. Nos cientistas de opção preferencial pela ciência, deixou aberta a iluminadora porta da dúvida em relação ao propriamente extracientífico. Exatamente porque a ciência não é campo de certeza absoluta.

Ciência só é ciência cercada pela margem da incerteza, da dúvida. Todo o tempo, a ciência põe em dúvida o já sabido. Ainda que acumulativo, o conhecimento científico é provisório e relativo. [...]

(José de Souza Martins, 2019)

Ciência e religião

Ainda que o senso comum represente o cientista como uma pessoa neutra, essa condição não é definitiva.

Segundo José de Souza Martins, os cientistas podem sofrer a influência das ideologias e crenças religiosas no processo de produção da ciência.

Essa possível interferência não ocorre apenas na execução de uma técnica, mas pode se dar na seleção dos temas e na definição dos problemas a serem investigados.

“

O trabalho científico é limitado pelas ideologias não científicas dos cientistas. Em nome de religião [...], um cientista pode cercear-se na pesquisa, suprimindo temas e problemas de investigação que contrariem suas convicções religiosas. Ou, em nome de determinada opção político-partidária, mesmo um cientista social pode fazer danosas correções de interpretação para que não colida com suas ideias não científicas.

(José de Souza Martins, 2019)

Ciência e religião



Em 1994, fui um dos convidados [de um evento da Universidade de Cambridge]. Na cerimônia religiosa, na capela, o pregador dissertou sobre a importância do calvinismo no desenvolvimento da ciência em Cambridge. De fato, Cambridge foi um cenário decisivo nas controvérsias e debates sobre a Reforma protestante no século XVI. O púlpito da Igreja de Santo Eduardo, Rei e Mártir, ainda é o mesmo em que se pregou o primeiro sermão protestante da Inglaterra, em 1525.

(José de Souza Martins, 2019)

A partir do relato do sociólogo José de Souza Martins, é possível reconhecer que ciência e religião são campos distintos da experiência humana, mas não necessariamente são opostos ou desvinculados.



Ciência e religião

Ciência e religião são campos distintos da experiência humana. Sobre a relação entre ciência e certeza, podemos afirmar que:

A ciência se caracteriza pela abertura à dúvida e pela revisão constante do conhecimento, que é considerado provisório e relativo.

A ciência busca estabelecer verdades definitivas e absolutas, eliminando completamente a incerteza e a dúvida.

Two overlapping speech bubble icons. The top-left bubble contains a white pause symbol (two vertical bars) on a red background. The top-right bubble contains a white question mark on a red background.

Pause e responda

Ciência e religião

Ciência e religião são campos distintos da experiência humana. Sobre a relação entre ciência e certeza, podemos afirmar que:



A ciência se caracteriza pela abertura à dúvida e pela revisão constante do conhecimento, que é considerado provisório e relativo.

A ciência busca estabelecer verdades definitivas e absolutas, eliminando completamente a incerteza e a dúvida.



Pause e responda



Para compatibilizar o sistema copernicano com o texto bíblico, Galileu recorre a uma estratégia básica constante. Em princípio, o conflito para ele, só pode ser aparente [...]. Posto isto, Galileu aponta na direção do que tem sido denominado [...] ‘teoria da acomodação’. Quer dizer, a Bíblia é um texto religioso e moral e não um texto científico [...]. ‘A intenção do Espírito Santo é ensinar-nos como se vai para o céu e não como vai o céu.’ Por outro lado, a Bíblia para alcançar sua finalidade própria usa de uma linguagem corrente [...]. Seria, pois, um despropósito pretender tomar seu texto [...] como um discurso científico e técnico.

(Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento, 2000 - adaptado)

1. Com base no conteúdo da aula e do texto, explique por que o autor afirma que o conflito entre a ciência e a Bíblia pode ser apenas aparente. Em sua resposta, apresente o sentido da chamada “teoria da acomodação” e indique qual seria, segundo Galileu, a finalidade principal do texto bíblico.

Resolução

Segundo Galileu Galilei, o conflito entre ciência e as orientações da Bíblia pode ser apenas aparente, uma vez que apresentam objetivos distintos. A ciência busca explicar os fenômenos naturais por meio da investigação e de métodos racionais, enquanto a Bíblia tem como objetivo orientar acerca de questões religiosas e morais.

Para Galileu, a Ciência e a Bíblia seguem por caminhos distintos, inclusive, a linguagem utilizada é diferente. Na chamada teoria da acomodação, os textos bíblicos utilizam uma linguagem acessível e comum, adequada à compreensão da plateia. Por isso, não devem ser interpretados como descrições científicas.

A finalidade do texto bíblico, segundo Galileu, é ensinar “como se vai para o céu”, ou seja, orientar a vida espiritual e moral, e não explicar “como vai o céu”, tarefa que pertence à investigação científica. Dessa forma, quando se reconhecem essas diferentes finalidades, o conflito entre ciência e religião parece superficial.

Encerramento

8 minutos

COM SUAS PALAVRAS

Esta obra retrata a **Ciência** (do lado esquerdo), personificada por Devoção, Trabalho, Verdade, Pesquisa e Intuição, e a **Religião** (do lado direito), personificada por Pureza, Fé, Esperança, Reverência e Inspiração em harmonia, presidida pela personificação central de “Luz-Amor-Vida”.

A partir dela, responda:

O que diferencia, no vitral, a ciência e a religião? Essa diferença está de acordo com o que foi visto nesta aula?



Recorte de vitral de Louis Comfort Tiffany e Tiffany Studios, localizado no Linsly-Chittenden Hall na Universidade de Yale.

Disponível em:
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tiffany_Education_\(center\).JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tiffany_Education_(center).JPG).

Acesso em: 01 mar. 2026.

Resumo

A fé e a ciência são duas expressões da humanidade. Ambas resultam da curiosidade do ser humano em compreender o mundo à sua volta. Enquanto a ciência se guia por métodos verificáveis e está em constante modificação, a religião é dogmática e tem como princípio preservá-los.

A relação entre os dois âmbitos variou ao longo do tempo. Essa diversidade de interação revela que a ciência e a fé não são necessariamente contraditórias: elas podem se criticar ou se complementar.



Astrônomo Copérnico: conversa com Deus. O quadro representa o cientista Copérnico, rodeado por seus instrumentos de estudos e com o símbolo da cruz caído, representando o conflito entre a razão e a fé de seu contexto.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Jan_Matejko-Astronomer_Copernicus-Conversation_with_God.jpg. Acesso em: 01 mar. 2026.

Referências

- CANAL SAÚDE OFICIAL. Ciência e religião – Tocando a real. 15 dez. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7cO75kDLn24>. Acesso em: 01 mar. 2026.
- CUNHA, J. A. **Filosofia**: iniciação à investigação filosófica. São Paulo: Atual, 1992.
- LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.
- MARTINS, J. de S. Ideologia na ciência no Brasil. **Jornal da USP**, 20 mar. 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/ideologia-na-ciencia-no-brasil/>. Acesso em: 01 mar. 2026.
- NASCIMENTO, C. A. R. do. Carta de Galileu à Grã duquesa Cristina de Lorena. **Revista Discurso**, 2000. Disponível em: https://revistas.usp.br/discurso/pt_BR/article/view/38042/40768. Acesso em 16 mar. 2026.
- ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Slide 3



Tempo: 7 minutos.



Dinâmica de condução: assista ao vídeo com os estudantes, sanando qualquer tipo de dúvida que surja ao final. Então, apresente a questão e promova uma rápida conversa com os estudantes.

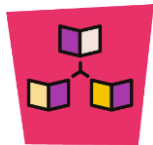


Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reconheçam que, ainda que com distinções relevantes, ciência e religião podem ter diálogos. Ambas expressam a curiosidade humana em dar sentido à realidade e à vivência. Além disso, ter e professar uma religião não contradiz o desenvolvimento científico e vice-versa, tendo diversos exemplos na História de estudiosos que tinham suas próprias religiões.

Slide 4



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a questão aos estudantes e peça para que eles digam qual é a resposta correta. Faça uma votação, anotando as quantidades na lousa. Em seguida, apresente a resposta correta, explicando o porquê.

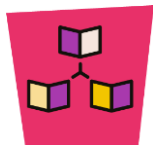


Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes escolham: “A ciência é conhecimento verificável, e a religião se fundamenta no dogma, que não demanda verificação”.

Slide 12



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a questão aos estudantes e peça para que eles digam qual é a resposta correta. Faça uma votação, anotando as quantidades na lousa. Em seguida, apresente a resposta correta, explicando o porquê.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes escolham: a ciência se caracteriza pela abertura à dúvida e pela revisão constante do conhecimento, que é considerado provisório e relativo.



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: leia o excerto e a questão proposta com os estudantes, sanando qualquer tipo de dúvida que surgir. Esclareça que a questão proposta deve ser respondida de acordo com o texto base. Essa questão poderá ser respondida em duplas ou individualmente. Em seguida apresente a resposta padrão.



Expectativas de respostas: resposta aberta. Contudo, espera-se que os estudantes atendam às diferentes etapas das questões, tendo como referência o texto-base, sem fugir do assunto.

- Segundo Galileu Galilei, o conflito entre ciência e as orientações da Bíblia pode ser apenas aparente, uma vez que apresentam objetivos distintos. A ciência busca explicar os fenômenos naturais por meio da investigação e de métodos racionais, enquanto a Bíblia tem como objetivo orientar acerca de questões religiosas e morais.
- Para Galileu a Ciência e a Bíblia seguem por caminhos distintos, inclusive, a linguagem utilizada é diferente. Na chamada teoria da acomodação, os textos bíblicos utilizam uma linguagem acessível e comum, adequada à compreensão da plateia. Por isso, não devem ser interpretados como descrições científicas.
- A finalidade do texto bíblico, segundo Galileu, é ensinar “como se vai para o céu”, ou seja, orientar a vida espiritual e moral, e não explicar “como vai o céu”, tarefa que pertence à investigação científica. Dessa forma, quando se reconhecem essas diferentes finalidades, o conflito entre ciência e religião parece superficial.



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a imagem do mural aos estudantes, contextualizando que ele está em uma universidade. Apresente os elementos da imagem, dialogando com os estudantes ao perguntar o que eles veem e o que sentem diante dela. Então, apresente a questão, acolhendo as respostas, pedindo por mais detalhes quando necessário e incentivando-os a expressar seus pontos de vista.



Expectativas de respostas: espera-se que o estudante identifique as personificações representadas em cada lado do vitral e reflita sobre o que elas comunicam simbolicamente. No lado da ciência, valores como pesquisa, trabalho e intuição remetem ao processo ativo de construção do conhecimento: metódico, investigativo, racional. No gesto, aponta para baixo, para a natureza representada por uma planta. No lado da religião, valores como fé, reverência e inspiração remetem a uma relação de contemplação e abertura ao transcendente; nesse gesto, aponta para o alto: um personagem, em posição de reverência, mantém os olhos fechados, demonstrando reconhecimento do sagrado.

O estudante deve perceber que o vitral não coloca os dois campos em oposição, mas em convivência sob uma figura central que sintetiza ambos.

Respostas satisfatórias reconhecerão tanto a diferença de método e postura entre os dois lados quanto a possibilidade de diálogo representada pela composição da obra. Respostas insuficientes serão aquelas que apenas descrevem o vitral sem conectá-lo aos conceitos discutidos em aula, ou que reduzem a análise a “ciência e religião são opostas” sem considerar o que a própria imagem propõe.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**